



ICH – DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

PLANO DE ENSINO DE FILOSOFIA POLÍTICA (FIL0176)

2024/1 – Turma 1 (noturno, 20h50), PAT sala 69

prof. dr. Gilberto Tedeia – praticaradical.escolar@gmail.com



Será difícil me sacudir e, no entanto, estou inquieto. Hoje à tarde, enquanto estava deitado na cama, alguém girou rapidamente uma chave na fechadura e, por um momento, eu tinha fechaduras pelo corpo todo, como num baile a fantasia; a curtos intervalos de tempo, uma fechadura era aberta ou fechada aqui e ali.

(Kafka em seu Diário, 1909, versão brasileira pela Todavia, 2021, p. 243)

TEMA DO CURSO

DO INTERESSE, FELICIDADE E FORMAÇÃO COLETIVAS E INDIVIDUAIS NAS FILOSOFIAS POLÍTICAS DE PLATÃO AO SÉC. XX – LIMITES, REPERCUSSÕES, PARTICULARIDADES

O curso percorre a tensa relação entre felicidade e interesse para o indivíduo e a comunidade em alguns momentos-chave da filosofia política ocidental, dentre os quais destacam-se Platão, Aristóteles, alguns medievais, Maquiavel, Hobbes, Espinosa, Rousseau, Hegel e Marx, em percurso percorrido na companhia de comentadores. O curso finaliza com um diagnóstico a propor reconfigurações dos engajamentos intelectuais e militantes no presente e certa postura teórica ante o futuro.

1. OBJETIVOS

1.1. OBJETIVOS GERAIS

Introduzir noções essenciais de filosofia política. O curso examina as relações entre as noções de felicidade e utilidade, tendo como fio condutor a demarcação dessas noções em diferentes autores, dentre os quais Platão, Maquiavel, Hobbes, Espinosa, Rousseau, Hegel, Marx e alguns contemporâneos.

1.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Temas como o poder político, igualdade, interesse, necessidade, formação e felicidade demarcam tessituras conceituais voltadas aos campos da Filosofia Política em um intervalo temporal de cerca de dois milênios e meio da história de questões políticas e morais maturadas pelo pensamento filosófico.

2. JUSTIFICATIVA E PRODUTO FINAL

O recorte temático proposto para o tratamento desses temas sob o fio condutor das conexões entre bem e interesse, felicidade e utilidade reconstitui conceitualmente o ar de família temático e reconstitui esboços de projetos filosófico-formadores tendo por objeto diferentes propostas filosóficas na história da filosofia.

A proposta de repor esse fio condutor para a disciplina de filosofia política justifica-se, pois repõe certo “ar de família” entre diferentes produções teóricas filosófico-políticas – as diferentes matrizes de pensamento e ação acerca dessas conexões/disjunções entre bem e interesse nas formas de se pensar a relação entre indivíduo e comunidade, com impactos civilizacionais que se estendem desde a pólis ateniense até os nossos tempos.

O horizonte geral que se abre (ou seja, o horizonte que vai para além do curso) é o discernimento, para além do senso comum, de elementos conceituais que, por séculos e milênios, servem de inspiração a diferentes propostas de reconfiguração político-social global de formas de vida coletivamente organizada.

O percurso e recorte proposto tem como produto final a capacitação discente no uso do próprio discernimento na reposição, para além da “sã filosofia do senso comum” e sob perspectiva panorâmica, das diferentes versões filosóficas político-morais da história da filosofia política acerca da relação entre a busca da satisfação no acesso a bens e a construção da vida feliz em suas dimensões privada e pública.

3. ESTRUTURA DA DISCIPLINA DE FILOSOFIA POLÍTICA

A disciplina se divide em Unidades Temáticas formando módulos nomeados “Tópicos”.

O curso, embora presencial, tem em seu Plano de Ensino a previsão de usar a Plataforma Aprender3 para fins de postagens de recursos pelo docente.

19/03/2024 Atividades organizadas pela Coordenação/FIL-UnB

21/03/2024 **Tópico Introdutório:** Apresentação do curso, do docente e discentes, exercício em sala e para fazer em casa

22/03/2024 Atividade Prática Domiciliar

26/03/2024 Correção da atividades; elementos mínimos para a leitura e análise de textos

Bibliografia básica:

Paulo Vieira Neto [2006] “O que é análise de texto”, in: Vinicius Figueiredo, org.. *Seis filósofos na sala de aula*. São Paulo: Berlendis & Vertecchia, p. 13-19.

Ronaldo Porto Macedo Junior [2007] “O método de leitura estrutural”, in: *Cadernos Direito FGV* 16, v.4, n.2, p. 5-41.

28/03/2024 leitura e análise de textos: teoria e prática

29/03/2024 feriado

02/04/2024 Análise de textos e dicas de leitura rápida e lenta

04/04/2024

* Introdução Geral. Textos: Caillé, Lazzeri, Senellart, “Prefácio”, “Introdução Geral”, in: ____, orgs. *História Argumentada da filosofia moral e política*. São Leopoldo: Unisinos, 2006.

05/04/2024 Atividade Prática Domiciliar

09/04/2024

* Introdução Geral. Textos: Caillé, Lazzeri, Senellart, “Prefácio”, “Introdução Geral”, in: ___, orgs. *História Argumentada da filosofia moral e política*. São Leopoldo: Unisinos, 2006.

11/04/2024 **Entrega do Caderno de Resumos –Atividades-1**

* Introdução Geral. Textos: Caillé, Lazzeri, Senellart, “Prefácio”, “Introdução Geral”, in: ___, orgs. *História Argumentada da filosofia moral e política*. São Leopoldo: Unisinos, 2006.

12/04/2024 Atividade Prática Domiciliar

16/04/2024 **Tópico 1: O discurso antigo sobre política e vida virtuosa**

* O discurso antigo da felicidade

* Sócrates e Platão – a justa medida e a vida boa

18/04/2024

* Aristóteles – prudência, ação e vida feliz

19/04/2024 Atividade Prática Domiciliar

23/04/2024

* Os socráticos – virtude e prazer

* Os sofistas – o útil e o bem falar

25/04/2024

* Epicurismo – o refúgio ético

26/04/2024 Atividade Prática Domiciliar

30/04/2024

Estoicismo grego e romano – coerência, domínio de si e vida feliz

02/05/2024 **Avaliação 1**

03/05/2024 **Avaliação 1**

07/05/2024 **Tópico 2: Cristianismo e Idade Média: o amor de Deus, da caridade à felicidade**

* Cristianismo e Idade Média – o amor de Deus, da caridade à felicidade

* A viragem cristã – a lei da caridade

09/05/2024 **Entrega do Caderno de Resumos –Atividades-2**

* Os milenarismos do cristianismo antigo e medieval

10/05/2024 Atividade Prática Domiciliar

14/05/2024

* Os escolásticos, Boaventura (c. 1220-1274), Tomás de Aquino (1225-1274) – felicidade, lei natural e pobreza franciscana

16/05/2024

* De Boécio de Dácia (c.1260) a Dante (1265-1321) – a filosofia moral e política do aristotelismo radical

17/05/2024 Atividade Prática Domiciliar

21/05/2024 **Tópico 3: Poder soberano, liberdade, felicidade e povo na filosofia moderna**

* O Renascimento – a sorte e a graça

23/05/2024

* Maquiavel (1469-1527) – o *ethos* político de grandeza e de liberdade

24/05/2024 Atividade Prática Domiciliar

28/05/2024

* Hobbes (1588-1679) – os fundamentos da teoria da felicidade

30/05/2024

* Espinosa (1632-1677) – O caminho da liberdade e da bem-aventurança

31/05/2024 Atividade Prática Domiciliar

04/06/2024

* Rousseau (1712-1778) – a ideia de um povo feliz

06/06/2024 **Tópico 4: Da inclusão dos excluídos à história conceitual da negação do trabalho pelo capital**

* Introdução – o longo século XIX

07/06/2024 Atividade Prática Domiciliar

11/06/2024

* Hegel (1770-1831) – o bem para além da necessidade

13/06/2024 **Entrega do Caderno de Resumos –Atividades-3**

* Hegel (1770-1831) – o bem para além da necessidade

14/06/2024 Atividade Prática Domiciliar

18/06/2024

* Marx (1818-1883) – utilitarismo, exploração e felicidade comunista

20/06/2024

* Marx (1818-1883) – utilitarismo, exploração e felicidade comunista

21/06/2024 Atividade Prática Domiciliar

25/06/2024 **Tópico 5: Contemporaneidade: que fazer?**

* Marina Garcés [2019] Novo Esclarecimento Radical

27/06/2024

* Marina Garcés [2019] Novo Esclarecimento Radical

28/06/2024 Atividade Prática Domiciliar

02/07/2024 **Avaliação 2**

04/07/2024 **Avaliação 2**

05/07/2024 Atividade Prática Domiciliar

09/07/2024 **Entrega do Caderno de Resumos –Atividades-4;** Prova substitutiva aos casos previstos na legislação em vigor

11/07/2024 **Devolução do Caderno de Resumos**

12/07/2024 Conclusão do Curso

4. CONJUNTO DOS PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

RECURSOS

Acervo dos Arquivos Fotocopiados: versões não disponíveis em PDF são depositadas em pasta com o nome da disciplina no serviço de fotocópias na praça de alimentação do módulo perto do PAT e PJC.

Acervo dos Arquivos Digitais: textos em PDF hospedados na plataforma Aprender3, conforme o andamento do curso.

O perfil das atividades e avaliações para fim de composição da menção Semestral é informado em sala de aula, suas datas previstas constam no item “Programa do Curso” neste Plano de Ensino.

As Referências Bibliográficas citadas são efetivamente usadas nas exposições docentes, sem excluir a possibilidade de outras bibliografias serem apresentadas no decorrer do curso quando necessário, sempre devidamente referenciadas.

DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS

Mediante aulas expositivas, o docente expõe temas e teses apresentados nos textos e alguns prolongamentos e desdobramentos dos temas em comentadores e no debate local.

Por serem presenciais, apenas presencialmente podem ser acompanhadas.

Com base

(1) na Constituição Federal, artigo 5º, X, combinado com o inciso XXII;

(2) posto ainda o Código Civil, artigo 20 combinado com art. 186, e ainda

(3) considerando-se o disposto no Código Penal, art. 146, combinado com a LGPD, artigo 7ª,

segue-se que:

por se tratar de um curso presencial, a fim de que a imagem de todos seja resguardada, a fim de proteger a propriedade intelectual própria de um curso de filosofia, a fim de impedir quaisquer possibilidades de constrangimentos e a fim de preservar no espaço institucional-acadêmico o livre debate de ideias, **as gravações em áudio ou vídeo não são permitidas.**

Reforçando, com base nos dispositivos legais citados acima: o docente não autoriza os estudantes o registro de imagens e som dentro de sala de aula, nem a divulgação de imagens e sons obtidos ilegalmente, nem autoriza os estudantes a difundir ou divulgar, em qualquer meio de informação ou comunicação, registros digitalizados das explicações, comentários, interpretações e afirmações produzidos em sala de aula ou em horário de atendimento.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Via online (1) para eventuais interações assíncronas, dentre as quais se destacam dúvidas sobre as aulas, os textos, sugestões, propostas de debates. Dado seu caráter assíncrono, é garantida a interação docente ao menos duas vezes por semana; (2) via online para eventuais interações síncronas **se e somente se quando previamente agendadas para o horário da aula de sexta-feira e confirmado previamente pelo docente.**

PROCEDIMENTOS DE VALIDAÇÃO DE FREQUÊNCIA E DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

* A validação de frequência é mediante chamada nominal a cada aula, pela qual se obtém 2/3 da porcentagem da frequência discente.

* O Caderno de Atividades será entregue em quatro ocasiões previamente agendadas, quando então será objeto de avaliação que compõe 4/10 da Média Semestral (Média Parcial 3, MP3). Sua entrega também servirá para a notação na planilha de frequência do restante 1/3 da frequência discente,

referente às aulas de sexta-feira dentro do intervalo abrangido por cada entrega do Caderno de Atividades.

- * As faltas são lançadas no sistema a qualquer momento até o último dia letivo, a critério do docente.
- * O corpo discente pode computar até 25% de faltas do total (ou seja, $\frac{1}{4}$) da carga letiva semestral sem qualquer prejuízo quanto à validação da frequência para fins de aprovação. Mais de 25% implica reprovação por falta.
- * A avaliação 1 (Média Parcial 1, MP1) vale 2/10 da Média Semestral. A avaliação 2 (Média Parcial 2, MP2) vale 4/10 da Média Semestral.
- * As duas avaliações são atividades dissertativas valendo nota, nas quais o corpo discente aprofunda as análises por meio de produção textual de artigo ou monografia a serem propostas individualmente a cada discente como atividade valendo nota.
- * Não é permitido colar ou plagiar nas atividades avaliativas. Aos casos detectados é atribuída a nota zero à respectiva avaliação ou atividade.
- * Os casos de perda de avaliação são julgados caso a caso conforme as justificativas apresentadas, a fim de resguardar e garantir os casos previstos em lei federal.
- * Em todas as avaliações e atividades a nota a ser atribuída segue o sistema de menções imposto pela IES. Seus cinco intervalos numéricos de zero a 10 são as “menções” assim nomeadas: de 0,1 a 2,9: II; de 3,0 a 4,9: MI; de 5,0 a 6,9: MM; de 7,0 a 8,9: MS; de 9,0 a 10: SS.
- * A menção semestral final a ser lançada no sistema é o resultado da média ponderada de todas as menções parciais obtidas nas avaliações.

5. BIBLIOGRAFIA

As Referências Bibliográficas citadas são as efetivamente usadas nas exposições docentes, apresentadas na ordem cronológica do fluxo previsto no Programa do Curso, sem excluir a possibilidade de outras bibliografias trazidas no decorrer do semestre letivo quando necessário, sempre devidamente referenciadas na ocasião.

Bibliografia para eventuais pesquisas específicas discentes para fins de avaliação são fornecidas no decorrer do curso.

A. Caillé, C. Lazzeri, M. Senellart. *História Argumentada da filosofia moral e política*. São Leopoldo: Unisinos, 2006.

Marina Garcés. *Novo Esclarecimento Radical*. Belo Horizonte: Âyiné, 2019.

Demais textos utilizados ou referenciados serão devidamente informados no decorrer do curso.